

ALVORADA

SEMANÁRIO REPUBLICANO

N.º 18 do 4.º Ano—N.º 168

Editor, Abel de Vasconcelos Gardoza

Director e proprietário, A. L. de Carvalho

S. da R., Capitão L. A. Pina Guimarães

Redacção e administração, Rua da República

Guimarães, 5 de Fevereiro de 1914

Comp. e impressão, Tip. Minerva Vimaranesse

As crianças que trabalham

Um homem de coração, o sr. dr. José Correia Dias, publicista que pôs o seu esforço afectivo e a sua inteligência esclarecida ao serviço duma cruzada humaníssima — a da protecção às crianças que trabalham —, dirige à imprensa deste país um sentido e apaixonado apêlo no sentido mil vezes dignificante de esta fazer interessar em favor dos mesmos, não só os nossos homens de governo, como quantos tendo ao seu serviço esses pequenos obreiros, são, todavia, susceptíveis de se revoltarem perante a sua cruenta situação.

O caso, sem dúvida, vale bem as atenções e a mais comovida piedade da opinião pública; não sabemos, porém, se uma boa parte da mesma estará resolvida a antepôr a lutas intestinas e a ocupações banais esta causa tam santa e tam nobre, que teria, além do mais, o valor de dar *qualidade social* à criatura humana, por vezes esquecida do auxílio que deve aos fracos e desprotegidos da sorte.

E' certo que em matéria de legislação alguma coisa para aí existe, se é que ainda está em vigor essa lei reguladora do trabalho de menores nas fábricas e oficinas, lei que deve ter a data de 1903 e deve estar assinada pelo sr. dr. Bernardino Machado—essa superior figura da Democracia, que tantíssimos exemplos oferece na sua vida pública e particular, demonstrativos do seu acrisolado amor pelos sem-amparo. Não obstante, o que se tem lamentavelmente de constatar é o facto de essa lei de protecção social não ter fiel execução, pois a ninguém é vedado observar o que por aí vai de abuso e de desumanidade, desde o balcão à fábrica — num trabalho exaustivo e depauperante.

Ajudando, pois, a cruzada em prol das crianças que trabalham, para aqui trazemos a transcrição da circular recebida.

Certamente v. não é estranho à propaganda que vimos fazendo, há já alguns meses, em defeza das

crianças que trabalham. Propaganda que, temos a certeza, está no ânimo de toda a gente que tem coração e que não pode assistir friamente, sem estremeços de revolta e de dó, ao longo martírio, á miseranda existência d'esses seres que vieram ao mundo fadados para melhor destino. São orfãos, porque os pais não ousam intervir a seu favor, receosos de represálias, amedrontados pela perda dum salário, para eles útil, mas tão mesquinho que não chega para enxugar uma lágrima, que não serve para mitigar uma dor. São orfãos, porque a sociedade os não protege e só os conhece para deles tirar o maior proveito, para deles sugar os melhores anos de vida, sem lhes abrir os braços num amplexo de protecção e de solidariedade.

São orfãos ainda, porque sendo da espécie humana, são lançados á margem, exigindo-se-lhes deveres e negando-se-lhes direitos que assistem a todos os que vivem em sociedade. E' triste, é iníquo, é revoltante mesmo continuar a consentir-se que menores de quinze anos trabalhem dez e mais horas consecutivas, sem um momento de descanso que lhe permita refazer as forças e repousar o espirito.

Porque v. sabe perfeitamente que há crianças que trabalham dias inteiros, sem terem a permissão de se sentar, sem terem licença para comer socegadas, sem possuírem uma cama onde possam, sósinhas, estender o corpo maguado pela miséria, extenuado pela fadiga, tiranizado pelo trabalho! Se ao excesso de trabalho juntarmos a depravação de linguagem, o desfalecimento da dignidade e a carência de moral nas crianças que vivem nas ruas, teremos o quadro mais completo e mais exacto do que é a vida da criança que trabalha como um homem e sofre como um mártir.

Em nome da moral, em nome da dignidade humana e pelo respeito que nos devemos a nós próprios, esperamos que v. se interesse por essas crianças que trabalham e não protestam, que sofrem e não se lamentam e adoececem sem que uma palavra de amizade os reconforte, sem que um beijo de mãe lhes faça antever uma nesga de felicidade na sua vida de escravos do trabalho e de párias da sociedade.

Com a nossa mais franca solidariedade, às Associações de Classe da nossa terra recomendamos esta causa—a mais bela de quantas porventura o coração humano e o nosso espirito de civilizados é capaz de sentir e realizar.

Expediente

Mandamos, para cobrança, os recibos de assinatura relativos ao último semestre. Esperamos que eles tenham bom acolhimento.

Os inconvenientes que da sua falta de pagamento derivam para a administração deste jornal, são tam arreliadores e perniciosos, que nos levam a pedir com o mais vivo empenho áqueles a quem os mesmos são dirigidos, para que sejam pagos com aquela prontidão que é costume quando se quer honrar compromissos.

Comissão Executiva

DA

Câmara Municipal

Sessão ordinária de 4 de Fevereiro de 1914

Com a presença dos cidadãos vereadores Leite da Silva, Justino Ferreira, Júlio Cardoso, Coelho Pinto e Joaquim Cardoso, sob a presidência do cidadão presidente, Mariano Felgueiras, foi declarada aberta a sessão, pelas 21 e meia horas.

Offícios

Da Direcção das obras públicas autorizando a colocação de 20 a 25 tillas na Avenida Miguel Bombarda.

—Da Junta de Paróquia de S. Clemente de Sande, acompanhado com uma cópia da acta duma reunião da mesma, aonde foi resolvido criar uma escola feminina, havendo para esse fim oferecimento duma casa para a mesma por 5 anos, prontificando-se a referida Junta a fornecer a mobília. Resolveu que se faça o contracto público com o oferente do prédio, mandando depois a Câmara pôr a concurso o lugar da professora.

—Do Engenheiro agrônomo pedindo que a Câmara nomeie dois proprietários-lavradores para constituir a Câmara regional, com sede neste concelho, como preceitua a portaria 96, de 29 de Janeiro. Resolveu nomear os cidadãos António de Freitas Ribeiro e João Gonçalves, de Mouril.

—Do advogado da Câmara dando parecer desfavorável ao pedido de reconstrução ou indemnização respeitante a uma mina que existe no Campo do Proposto, pertencente ao sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar), fundamentando tal parecer em o edificio não pertencer á Câmara. Indeferido conforme a informação.

—Do Chefe dos impostos Avelino de Faria Guimarães, apresentando para sua defeza, na questão com o vereador sr. Coelho Pinto, o seguinte:

1.º—Quanto ás ordens dadas na Praça do Mercado, não teve em vista desrespeitar o sr. vereador;

2.º—Quanto a êle ter dito aos guardas que não cumprissem as

AMAR...

Amar... sentir no seio, ora a ventura
Que a alma eleva aos céus, entre visões,
Ora o inferno, que a lança ás solidões
Dos profundos abismos da tortura...

Ouvir agora um lábio que murmura,
Logo o rugir d'estranhas maldições;
Sonhar como ninguem, ter ilusões,
Ver fantasmas voando em noite escura...

Ora libar sonhando em nibia taça
O aroma que derrama um terno beijo,
Ora o fel da ruina e da desgraça...

Crer e descrever... viver em eterno anseio...
Aí eis o que mais temo e mais desejo...
Aí eis o que mais quero e mais receio!...

Arnaldo Pereira.

DIAS SOLENES

1 de Janeiro

Fraternidade Universal.

31 de Janeiro

Consagrado aos precursores e mártires da República.

3 de Maio

Data gloriosa da descoberta do Brasil.

8 de Julho

Consagrado pelo concelho ao vimaranense Gil Vicente, fundador do Teatro Português.

5 de Outubro

Consagrado aos heróis da República.

1 de Dezembro

Consagrado á autonomia da pátria portuguesa. Festa da bandeira.

25 de Dezembro

Consagrado á Festa da Família.

Registo Civil

Casamentos

Na Repartição do Registo Civil, desta cidade, encontram-se editais, com a data abaixo designada, annunciando que desejam consorciar-se:

JANEIRO

Dia 27—João dos Anjos, sapateiro, da freguesia de S. Sebastião, com Rosa da Costa, da freguesia da Oliveira.

Dia 28—Jerónimo Gonçalves, lavrador, da freguesia de Silveiras, com Adelina Martins, da freguesia de S. Tiago de Candoso.

Dia 30—José Pereira de Faria, tenente de infantaria, da freguesia de Creixomil, com D. Maria Soares Barbosa de Oliveira, da freguesia de S. Paio.

Estes editais seguem os seus trâmites, 10 dias depois da data.

ordens do sr. vereador, carece de fundamento;

3.º—Quanto a não ter entregue as chaves da repartição ao sub-chefe, foi devido a assim lho ordenar o sr. vereador dos impostos.

Depois dalgumas considerações do sr. Coelho Pinto, nas quais demonstra não se dar por satisfeito na 2.ª parte daquela defeza, a Câmara resolveu:

1.º—Informar-se de quem o autorizou a arrendar terrenos, desejando sabê-lo até á próxima sessão.

2.º—Proceder a um inquérito, a pedido do sr. Coelho Pinto, sobre o segundo ponto da sua defeza, apresentando prova testemunhal;

3.º—Oficiar ao sr. vereador dos impostos, perguntando se confirma a afirmação feita pelo empregado Avelino, de não ter acatado a suspensão ordenada pelo presidente em virtude das ordens dadas pelo mesmo vereador.

—Aprovou a reparação do caminho no lugar da Boucinha, freguesia de Mascoteiros.

—O sr. vereador Justino Ferreira apresentou uma relação dos cidadãos que não-de servir de fiscalizadores á frequência dos professores nas suas respectivas escolas.

O mesmo sr. propoz para se publicarem editais convidando os proprietários dentro da área das freguesias de Azorem, Nespereira, Mezão Frio e S. Miguel das Caldas, que possuam prédios em condições adaptáveis ás escolas officiais das referidas freguesias, a participá-lo á Câmara.

—Deliberou pôr a concurso o lugar de administrador do Cemitério.

No domingo, 8, no teatro Afonso Henriques, será desenhada ao público a fita

PROTEA,

grandioso drama policial de 1.500 metros, em 4 partes, da acreditada casa **Eclair**, onde se descobre a habilidade e destreza dum detective.

Horário dos combóios

Ascendentes

Table with columns: ESTAÇÕES, Diário, Rápido, Dias úteis, Correo, Dias úteis, Domingos e dias fer. Rows include L. de Guimarães, L. de Mirão, L. de Povoá, L. da Norte.

Descendentes

Table with columns: Horário, Rápido, Expresso, Rápido, Expresso, Rápido, Domingos e dias fer, Dias úteis. Rows include L. de Norte, L. de Mirão, L. de Povoá, L. de Guimarães.

* Paragem de 1 minuto em Espinho, Madalena, Covas, Penha e Cepões.
o Idem em Espinho, Madalena, Covas e Cepões.
+ Idem em Madalena, Covas e Cepões.
• Idem em Espinho, Madalena e Covas.
•• Idem em Cepões.

Livraria editora GUIMARÃES & C.

Augusto I. da Cunha Guimarães

Colecção Horas de Leitura

Ultimos volumes publicados (a 200 réis):

22. A dama das camélias, de Dumas, filho (4.ª ed. ilustrada)—47. História de um beijo, de Eschrich (2.ª ed.)—73 e 74. A obra, de Zola—75. Geneveva, de Lamartine—76. Um filho do povo, de Eschrich—77 e 78. O crime do padre Morel, de Zola—79. Casamentos fidalgos, de Feuillet—18. O Rosquedo, de Delfim Guimarães (2.ª ed.)—80. Amor Trágico, de Abel Hermant—81. A Religiosa, de Diderot—82 a 84. Ana Karenine, de Tolstói—85 e 86. A besta humana, de Zola—87. O Pescador d'Islandia, de Loti—88. O Refúgio, de Cesar Pôrto.

A Publicar: Deus e o diabo, de Karr—Fromon, Jr., de Daudet.

Colecção Sociológica

(Ultimos volumes publicados (a 300 réis))

VI. A dor universal, de S. Faure—VII. O amor livre, de Carlos Albert—VIII. O sindicalismo, de H. Leone—IX. A sociedade futura, de J. Grave—X. Palavras dum revoltado, de P. Kropotkine—XI. O capital, de Carlos Marx—XII. Psicologia do militar profissional, de Hamon—XIII. A caminho da união livre, de Naquet.

A saír:

Como falava Zarathustra, de Nietzsche—A grande revolução, de Kropotkine.

Colecção Victor Hugo

Volumes publicados (a 200 rs. brochados e 320 rs. encadernados)

1 e 2. Os homens do mar—3 a 5. O homem que ri—6 a 13. Os miseráveis 14 e 15. Noventa e três—16 a 18—N.ª Sn.ª de Paris.

A saír:

Bug Jargal—Han-d'Islandia.

Colecção Alegre

Ultimos volumes publicados (a 300 réis)

IV. Histórias garotas, de A. Silvestre—V. Amores e aventuras, de Casanova—VI. Diaburas da mãe Eva, de A. Silvestre—VII. Monstros parisienses, de Catulo Mendés—VIII. e IX. Amores de Fabulas.

Instituto Medico-Dentario

Rua Formosa, 331—PORTO

Dr. Gonçalo de Moura e Lopes da Silva

SUCURSAL EM Guimarães LARGO DA MISERICÓRDIA, 4

CONSULTAS POR LOPES DA SILVA cirurgião-dentista, com 22 annos de prática em Consultórios Dentários da Europa e América Ex-professor de Prothese Dentária do Instituto Dentário de Madrid.

A longa prática é garantida de boa execução de todos os trabalhos, sendo garantidos os seus resultados.

DENTADURAS COMPLETAS (TRABALHOS AMERICANOS)

DENTADURAS SEM CHAPA PLATINA E CIMENTO DENTES A PIVOT OPERAÇÕES SEM DOR OBTURAÇÕES A OURO COROAS DE OURO LIMPEZA DOS DENTES

CONSULTAS todas as quartas-feiras, desde as 11 horas às 6 da tarde; e às quintas-feiras, desde as 9 às 4 da tarde.

DINHEIRO

Empresta-se sobre penhores na casa penhorista da Rua das Lamelas, n.º 39 a 41 (junto ao tribunal desta cidade), a juro barato. Seriedade e segredo.

O proprietário, João Vellozo de Araujo.

Antiga Merceria e Confeitaria Da Porta da Vila

António de Sousa Guise

Especialidade em queijo, vinhos em barril e engarrafados, ditos de Proveze de licore genebras e cognacs nacionais e estrangeiros, conservas, massas de todas as qualidades, doce fino, bolachas nacionais e estrangeiras, frustas secas e caldeadas, arroz, açúcar, bacalhau, chocolate, etc. Depósito de vinhos da Companhia Vinicola.

Manteiga especial da Praia de Azeora 24, Rua da República, 28—GUIMARÃES

Sortido variado em bolacha inglesa—Café puro especial. Sortido completo em farinhas—Chá fino, preto e verde

Depositário das águas e refrigerantes do SAMEIRO

Officina e Depósito de Guarda-sois e Bengalas

Manuel Lopes Ferreira dos Santos 67, TOURAL, 69 (Antigo largo dos Cestos) GUIMARÃES

Acha-se esta officina instalada no Toural, 67, 68 e 69, casa aonde esteve a antiga chapelaria do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos. Nela se vendem, fazem e concertam bengalas e guarda-sois em preto e cõr para homens e senhoras.

Concertos rápidos. Perfeição. Preços módicos.

Atelier de costura

MARIA PASTOR

Rua de S. Dâmaso GUIMARÃES

Executa toda a toilette de senhora e criança pelos últimos figurinos.

PREÇOS MODICOS

INSTITUTO DE ASEPSIA,

Laboratório de análises clínicas e de esterilizações

Sob a direcção técnica do analista Manuel Jesus de Sousa

50, R. da República, 54-1.º—GUIMARÃES

Análises de urinas, escarros, sangue, puz, leite, vinho, vinagre, queijo, manteiga, etc. Preparação de empolas medicamentosas diversas, sôros em empolas vulgares e auto-injectoras, kefir, leite maternizado, etc. Desinfecção de pensos e ferros cirúrgico pelo método de Pasteur.

ALVORADA SEMANARIO REPUBLICANO

Table with columns: Preço da assinatura, Preço das publicações. Rows include Ano, Semestre, Brazil, Número avulso.

ALVORADA

Ao Cidadão